



U.S. PRESIDENT'S MALARIA INITIATIVE



DISTRIBUIÇÃO DE MTI NAS ESCOLAS — MODELO POR ETAPAS

Citação recomendada: Projeto PMI VectorLink. Novembro de 2020. Distribuição de MTI nas escolas — Modelo por etapas. Washington, DC. Population Services International.

Contrato: AID-OAA-I-17-00008

Pedido de trabalho: AID-OAA-TO-17-00027

Apresentado a: Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional/ PMI

Submetido em: 8 de dezembro de 2020

Aprovado em:

Abt Associates | 6130 Executive Blvd | Rockville, Maryland
20852
T. 301.347.5000



As opiniões expressas neste documento não refletem necessariamente as opiniões da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional ou do Governo dos Estados Unidos.

ÍNDICE

SIGLAS E ACRÓNIMOS	1
1. INTRODUÇÃO	1
2. ETAPAS DO PLANEAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE MTI NAS ESCOLAS	3
3. MODELO POR ETAPAS	13
4. PERFIS DE PAÍSES	14
Modelo de país:.....	14
Lista de parceiros e responsabilidades.....	14
Número de mosquiteiros entregues.....	14
Auxiliares de implementação elaborados.....	14
Lições aprendidas.....	15
Avaliações realizadas (se as houver) e principais conclusões.....	15
Custos por mosquiteiro distribuído.....	15
Informações adicionais.....	15
4.1 TANZÂNIA: Programa de Distribuição de Mosquiteiros nas Escolas (PDME).....	16
Lista de parceiros e responsabilidades.....	16
Número de mosquiteiros entregues.....	16
Auxiliares de implementação elaborados.....	19
Lições aprendidas.....	19
Avaliações efetuadas.....	20
Custos por mosquiteiro distribuído.....	20
Informações adicionais.....	21
4.2 GANA: Distribuição de MTI nas escolas.....	23
Lista de parceiros e responsabilidades.....	23
Número de mosquiteiros entregues.....	23
Auxiliares de implementação elaborados.....	24
Lições aprendidas.....	24
Avaliações realizadas e principais conclusões.....	26
Custos por mosquiteiro distribuído.....	26
4.3 MOÇAMBIQUE: Projeto-piloto de distribuição de MTI nas escolas.....	28
Lista de parceiros e responsabilidades.....	28
Número de mosquiteiros entregues.....	28
Auxiliares de implementação elaborados.....	29
Lições aprendidas.....	29
Avaliações realizadas/ Principais conclusões.....	30
Custos por mosquiteiro distribuído.....	31
Informações adicionais.....	31
4.4 REPÚBLICA DEMOCRÁTICA do CONGO: Distribuição de MTI nas escolas.....	33
Lista de parceiros e responsabilidades.....	33
Número de mosquiteiros entregues.....	34
Auxiliares de implementação elaborados.....	36
Lições aprendidas.....	36
Avaliações realizadas e principais conclusões.....	37
Custos por mosquiteiro distribuído.....	38
Informações adicionais.....	38

4.5 GUINÉ: Projeto-piloto de distribuição de MTI nas escolas	39
Lista de parceiros e responsabilidades	39
Número de mosquiteiros entregues	39
Auxiliares de implementação elaborados	39
Lições aprendidas.....	40
Avaliações realizadas/ Principais conclusões	40
Custos por mosquiteiro distribuído	41

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Rondas de distribuição do programa de distribuição de mosquiteiros nas escolas nas regiões prioritárias para a PMI na Tanzânia.....	22
Figura 2: Mapa que ilustra as regiões de distribuição de MTI nas escolas do Gana	27
Figura 3: Mapa que mostra a província da Zambézia com os distritos de intervenção e controlo para o projeto-piloto nas escolas	32
Figura 4: Mapa que mostra as áreas de intervenção da PMI e respetivos parceiros na RDC	38
Figura 5: Mapa que mostra as áreas-piloto e de controlo na Guiné.....	41

SIGLAS E ACRÓNIMOS

APEE	Associação de Pais e Encarregados de Educação
CGAS-GAC	Cadeia Global de Abastecimento na Saúde - Gestão de Abastecimento das Compras
CPN	Cuidados Pré-natais
FAIE	Funcionários de Apoio à Inspeção Escolar
FF	Formação de Formadores
GP-ARGL	Gabinete do Presidente, Administração Regional e Governo Local
ME	Ministério da Educação
MeA	Monitorização e Avaliação
MS	Ministério da Saúde
MSC	Mudança Social e de Comportamento
MSDCGIC	Ministério da Saúde, Desenvolvimento Comunitário, Género, Idosos e Crianças
MTI	Mosquiteiro Tratado com Inseticida
PAP	Pessoa-Anos de Proteção
PAV	Programa Alargado de Vacinação
PBO	Butóxido de Piperonilo
PDME	Programa de Distribuição de Mosquiteiros nas Escolas
PESE	Programa de Educação para a Saúde na Escola
PMI	Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária
PNCM	Programa Nacional de Controlo da Malária
PNLP	Programa Nacional de Luta Contra o Paludismo
RDC	República Democrática do Congo
SEG	Serviço de Educação do Gana
SIGE	Sistema de Informação para a Gestão da Educação
SSG	Serviço de Saúde do Gana

I. INTRODUÇÃO

A distribuição nas escolas de mosquiteiros tratados com inseticida (MTI) foi inaugurada no Gana em 2012,¹ tendo sido posta em prática em vários outros países desde então. Estas experiências são registadas no pequeno guia de *Distribuição nas Escolas de Mosquiteiros Tratados com Inseticida de Longa Duração*, de 2016² (doravante «Guia de 2016»), que estabelece o planeamento e a implementação da distribuição de MTI nas escolas. Trata-se de um guia de relevo sobre como elaborar um programa de distribuição de MTI nas escolas, que inclui as melhores práticas e as lições aprendidas a partir das experiências de vários países, definindo as razões pelas quais a distribuição nas escolas constitui um canal eficaz de distribuição contínua para alcançar e manter o acesso aos MTI. Desde a publicação do Guia de 2016, outros países iniciaram projetos-piloto em escolas ou mesmo em grande escala, que resultaram em mais lições aprendidas, com utilidade para o planeamento e a implementação da distribuição de MTI nas escolas. Estas experiências e lições aprendidas são registadas no presente documento, *Distribuição de MTI nas escolas — Modelo por etapas* (doravante «Modelo»), do projeto PMI VectorLink.

Este Modelo constitui um compêndio consolidado do Guia de 2016, exposto por etapas e fácil de utilizar, destinado aos Programas Nacionais de Controlo da Malária (PNCM) e respetivos parceiros, e que tem por objetivo descrever o processo, as melhores práticas e os instrumentos necessários para conceber e implementar a distribuição de MTI nas escolas. O Modelo visa dinamizar e potenciar o processo e os recursos fornecidos em continuousdistribution.org para idealizar, planificar e pôr em prática a distribuição contínua de MTI.

A utilização do Modelo pressupõe que um PNCM terá decidido introduzir a distribuição de MTI nas escolas, recorrendo ao processo sistemático e baseado em evidências para a escolha de canais descrito em continuousdistribution.org, incluindo a utilização do NetCalc.³ O Modelo assume que o PNCM e respetivos parceiros determinaram que a distribuição de MTI nas escolas é estratégica, desejável e viável, tanto no plano logístico como financeiro, para alcançar ou manter o acesso aos MTI. O processo baseado em evidências para a seleção de canais descrito em continuousdistribution.org identifica os critérios necessários à seleção e implantação bem-sucedida da distribuição de MTI nas escolas, como taxas de matrícula elevadas nas turmas elegíveis, o apoio do Ministério da Educação (ME) e do Ministério da Saúde (MS) (e/ou de outros ministérios relevantes), bem como estruturas fortes do ME ao nível subnacional, entre outros critérios.

O público-alvo do Modelo são os PNCM e respetivos parceiros que estejam a introduzir a distribuição de MTI nas escolas; o público secundário são os PNCM e respetivos parceiros que já introduziram e instituíram a

¹ De Beyl, Celine Zegers, et al. “Impact of a 15-Month Multi-Channel Continuous Distribution Pilot on MTI Ownership and Access in Eastern Region, Ghana.” [Impacto de um Projeto-Piloto de Distribuição Contínua Multicanal de 15 meses na Posse e no Acesso aos MTI] *Malaria Journal*, vol. 17, n.º 1, 2018, <https://doi.org/10.1186/s12936-018-2275-8>.

² Kolaczinski, Kate. Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, Projeto VectorWorks, atualizado em dezembro de 2016, *School-Based Distribution Of Long-Lasting Insecticidal Nets: A Short Guide Based On Recent Country Experience [Distribuição nas Escolas de Mosquiteiros Tratados com Inseticida de Longa Duração: Breve Guia Baseado na Recente Experiência nos Países]*, www.continuousdistribution.org/wp-content/uploads/2017/02/School-Based-Distribution-of-Long-Lasting-Insecticidal-Nets-2016.pdf.

³ “NetCALC/NetCALC Lite Planning Tool.” *VectorWorks*, Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, Projeto VectorWorks, 17 de setembro de 2019, www.vector-works.org/resources/netcalc-planning-tool/.

distribuição de MTI nas escolas, mas que pretendem aperfeiçoar a abordagem ou melhorar a eficiência do programa em curso.

A secção 2 deste Modelo descreve um processo por etapas para a conceber e implementar a distribuição de MTI nas escolas, com base nas etapas recomendadas em continuousdistribution.org para a implementação da distribuição contínua de MTI, independentemente do canal de distribuição.

A secção 3 consiste numa folha de cálculo com as etapas, atividades, instrumentos e recursos para delinear e introduzir a distribuição de MTI nas escolas e que pode ser preenchida com os nomes dos intervenientes relevantes e a calendarização de cada etapa e atividade. Cada etapa é acompanhada por instrumentos e recursos elaborados por países que implantaram ou estão atualmente a implantar a distribuição de MTI nas escolas.

A secção 4 contém um resumo atualizado sobre os perfis de distribuição de MTI nas escolas da Tanzânia, do Gana, de Moçambique, da República Democrática do Congo (RDC) e da Guiné. As lições aprendidas com estes países podem elucidar outros países interessados em introduzir ou melhorar a distribuição de MTI nas escolas.

2. ETAPAS DO PLANEAMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE MTI NAS ESCOLAS

Com base no processo por etapas delineado em [continuousdistribution.org](https://www.who.int/publications/m/item/continuous-distribution), recomendam-se as seguintes etapas de planeamento e implementação da distribuição de MTI nas escolas:

Etapa 1: Convocar uma comissão de coordenação
Objetivo: Convocar uma comissão nacional de coordenação.
Resultado: Termos de referência
Atividades: <ul style="list-style-type: none">• Nalguns países, a comissão nacional de coordenação pode estar sob os auspícios do PNCM, enquanto noutros, pode assumir-se como uma subcomissão do grupo de trabalho técnico nacional de controlo vetorial ou de MTI. Sempre que já exista um grupo de trabalho técnico de controlo vetorial ou de MTI, não se deverá criar uma comissão nacional de coordenação autónoma. Em certos países, sobretudo onde vigorem sistemas governamentais descentralizados, pode ser necessário criar comissões subnacionais de coordenação.• Selecionar os participantes: representantes nacionais e subnacionais de todas as entidades governamentais e parceiros de execução envolvidos no planeamento e na implementação da distribuição de MTI nas escolas (p. ex., MS, ME, parceiros de logística, parceiros de assistência técnica). Definir uma composição coerente, com membros de todas as entidades governamentais e de todos os parceiros envolvidos no planeamento e na implementação da distribuição de MTI nas escolas.• Convidar os participantes.• Realizar a primeira reunião e elaborar os termos de referência.• Acordar a periodicidade das reuniões. Durante o planeamento e a implementação da distribuição de MTI nas escolas, a comissão nacional ou subnacional de coordenação deve reunir formalmente pelo menos uma vez por mês, podendo ter de reunir informalmente com maior regularidade. Após a conclusão da distribuição de MTI nas escolas, a comissão de coordenação pode reunir com menos frequência (p. ex., trimestralmente) até que seja altura de começar a planear a próxima ronda de distribuição de MTI nas escolas.

Etapa 2: Elaborar uma calendarização
Objetivo: Elaborar uma calendarização detalhada que enumere todas as tarefas necessárias para planear e introduzir a distribuição de MTI nas escolas, com objetivos realistas em prazos específicos e uma pessoa de referência para cada tarefa.

Resultado: Calendarização

Atividades:

- Convocar a comissão nacional de coordenação para preparar o plano de execução.
- Conceber um plano de execução de distribuição de MTI nas escolas, incluindo uma lista de verificação.
- Elaborar um calendário de distribuição de MTI nas escolas, incluindo as etapas-chave, a duração estimada de cada etapa, as principais *milestones* e as partes responsáveis. O planeamento e a implementação da distribuição de MTI nas escolas exigem muito tempo e mão-de-obra, requerendo, por isso, que se atribuam o tempo e os recursos humanos necessários a cada tarefa. É também importante considerar outras campanhas contra a malária (p. ex., a quimioprevenção sazonal da malária, a distribuição em massa de MTI) e atividades não relacionadas com a malária (p. ex., outras atividades instauradas pelo MS, como outras intervenções ligadas à saúde, exames) que ocorram na mesma altura ou perto da altura em que se efetua a distribuição planeada de MTI nas escolas. Se estiver previsto que a distribuição de MTI nas escolas ocorra imediatamente após ou pouco depois de uma distribuição em massa de MTI, os funcionários nacionais e subnacionais do MS podem não ter tempo para planear e pôr em prática ambas as atividades de distribuição. Este aspeto tem de ser tido em conta desde o início para mitigar os problemas relacionados com os recursos humanos.

Etapa 3: Elaborar um orçamento

Objetivo: Elaborar um orçamento minucioso que contemple todas as tarefas necessárias para planear e implementar a distribuição de MTI nas escolas.

Resultado: Orçamento

Atividades:

- Convocar a comissão nacional de coordenação para preparar o orçamento destinado à distribuição.
- Elaborar um modelo de orçamento.
- Realizar exercícios de custos e preencher o modelo de orçamento.
- Rever o orçamento com os principais responsáveis pelos custos organizacionais e validá-lo com o doador, se necessário.

Etapa 4: Quantificar as necessidades de MTI

Objetivo: Conceber um plano de macroquantificação para estimar o número de MTI necessários anualmente para distribuir nas escolas e elaborar um plano de microquantificação para determinar o número de MTI necessários a cada nível subnacional participante (por região, por distrito, por escola).

Resultados: Planos de macroquantificação e microquantificação

Atividades:

- Convocar a comissão nacional de coordenação para preparar um plano de macroquantificação.
- Efetuar o macroplaneamento.

- Se for o caso, utilizar o NetCalc ou o NetCalc Lite para determinar a quantidade de MTI necessária à distribuição através das escolas a fim de alcançar ou manter o acesso aos mosquiteiros.
- Envolver o MS e o ME para obter dados sobre as turmas e a assiduidade.
- Usar os resultados do NetCalc e os dados das matrículas para definir as turmas elegíveis para a distribuição de MTI nas escolas.
- Validar todas as decisões com o MS e o ME.
- Efetuar o microplaneamento.
 - Utilizar os dados das matrículas escolares para definir a quantidade de MTI necessária para cada escola elegível.

Etapa 5: Criar um plano de logística e da cadeia de abastecimento e preparar a implementação

Objetivo: Criar um plano de logística e da cadeia de abastecimento.

Resultados: Plano de logística e da cadeia e de abastecimento, incluindo um plano de micrologística, uma lista de verificação da garantia da qualidade de armazenamento, ferramentas de rastreio de MTI, bem como registos de distribuição nas turmas e/ou escolas e folhas de referência das funções dos professores.

Atividades:

- Convocar a comissão nacional de coordenação para elaborar ou rever o plano de logística e da cadeia de abastecimento.
- Definir a logística direta e inversa.
 - Na logística direta, o plano de logística e da cadeia de abastecimento deve incluir rotas de transporte, pontos de armazenamento e de distribuição, devendo especificar claramente as funções e responsabilidades para cada atividade e para todas as entidades envolvidas. É fundamental descrever como os MTI serão transportados do ponto de entrada para cada escola elegível e, se necessário, armazenados ao longo do percurso. Importa igualmente explicitar de que forma cada MTI será contabilizado em cada etapa do processo. Se os MTI destinados à distribuição nas escolas forem adquiridos por uma entidade, armazenados por outra, e transportados por uma terceira, terão de definir-se claramente as funções e responsabilidades de cada uma delas.
 - Na logística inversa, o plano de logística e da cadeia de abastecimento deve incluir um plano para distribuir quaisquer MTI restantes após a conclusão da distribuição nas escolas e especificar inequivocamente as funções e responsabilidades para cada atividade e cada entidades envolvida. O destino dos MTI remanescentes após uma distribuição escolar varia de país para país (p. ex., na Tanzânia, os MTI são entregues a alunos com bom aproveitamento noutras turmas e, no Gana, transferidos das escolas para centros de saúde próximos ou armazéns distritais para serem distribuídos através dos canais de distribuição dos centros de saúde)
- Elaborar uma lista de verificação da garantia da qualidade dos armazéns e do acondicionamento.
- Conceber e produzir ferramentas de rastreio de MTI para cada nível do sistema de saúde ou de educação e entre níveis. Determinar se as ferramentas de rastreio de MTI serão em formato de papel ou eletrónico e orçamentá-las em conformidade (i. e., as ferramentas de rastreio eletrónicas podem exigir formação complementar e a aquisição de dispositivos eletrónicos). Se houver múltiplas entidades envolvidas na aquisição, no armazenamento ou aprovisionamento, no transporte e na distribuição de

MTI, todas devem ser envolvidas na criação de ferramentas de rastreio para assegurar um sistema de rastreio controlável para cada MTI.

- Criar, produzir e entregar registos de distribuição nas turmas e escolas, bem como folhas de referência das funções dos professores. Se possível, devem juntar-se os registos de distribuição nas escolas e folhas de referência das funções dos professores aos MTI aquando do seu transporte para as escolas, a fim de os fazer chegar juntamente com os MTI, em vez de os expedir separadamente.
- Conceber um plano de micrologística, incluindo o reagrupamento de MTI, a fim de garantir o número adequado de MTI para cada escola.
- A execução do plano de logística e da cadeia de abastecimento pode implicar a colaboração com a entidade nacional de logística e da cadeia abastecimento ou a contratação de uma empresa de gestão logística terceira (p. ex., no Gana). Ambas as abordagens apresentam vantagens e desvantagens (quadro 1).
- Acionar o plano de logística e da cadeia de abastecimento.

Quadro 1: Vantagens e desvantagens em recorrer a empresas de gestão logística terceiras para a distribuição de MTI nas escolas

Vantagens	Desvantagens
<p>Experiência: A experiência em logística de uma empresa de logística terceira do sector privado.</p> <p>Frotas adequadas: As empresas de logística do sector privado possuem veículos adequados (i. e., em dimensão, quantidade, qualidade) ou podem facilmente contratar veículos adicionais para suprir as necessidades.</p> <p>Concorrência: As empresas de logística terceiras do sector privado são contratadas através de um processo de licitação concorrencial, pelo que a proposta de menor custo com capacidade para satisfazer a procura será provavelmente seleccionada.</p> <p>Responsabilização: As empresas de logística do sector privado são contratualmente obrigadas a prestar serviços específicos, numa data concreta, com um montante específico de financiamento. Se estas empresas não cumprirem as suas obrigações contratuais, poderão ser responsabilizadas.</p>	<p>Desconhecimento do contexto local: As empresas de logística terceiras do sector privado contratadas centralmente podem não estar familiarizadas com o contexto local, como a localização específica das escolas, pelo que poderão ter de contar com funcionários locais dos setores da educação e da saúde para localizar as escolas.</p> <p>Participação: A contratação de uma empresa de logística terceira do sector privado pode reduzir a participação do Governo na distribuição de MTI nas escolas (i. e., a entidade governamental responsável pela gestão da logística e da cadeia de abastecimento), sobretudo se os contratos com estas empresas forem celebrados por um parceiro de execução não governamental. Se o Governo puder celebrar os contratos diretamente com as empresas de logística terceiras, poderá aumentar a sua participação.</p>

Etapa 6: Criar um plano e mecanismos de responsabilização, monitorização e supervisão e pô-los em prática

Objetivo: Elaborar um plano de responsabilização e supervisão e implementar atividades de monitorização e supervisão.

Resultados: Plano de responsabilização, monitorização e supervisão e instrumentos de monitorização e supervisão

Atividades:

- Convocar a comissão nacional de coordenação para elaborar ou rever o plano e os mecanismos de responsabilização, monitorização e supervisão.
- Conceber um plano de responsabilização para identificar, prevenir e mitigar fraudes, roubos e desvios de MTI em todos os níveis do sistema e em todas as etapas. O plano de responsabilização deve estar ligado ao plano de logística e da cadeia de abastecimento e à abordagem de distribuição proposta para garantir um sistema de rastreio controlável para todos os MTI. Assegurar a responsabilização por todos os MTI exigirá a coordenação entre todos os parceiros que apoiem a distribuição de MTI nas escolas.
- Elaborar um plano de monitorização e supervisão e instrumentos de monitorização e supervisão. São necessários inúmeros níveis de monitorização e supervisão para assegurar uma distribuição bem-sucedida de MTI nas escolas. As funções e responsabilidades de monitorização e supervisão devem ser articuladas de forma clara no plano de controlo e supervisão. Devem criar-se instrumentos de monitorização e supervisão para todas as equipas encarregues dessas ações, devendo estes instrumentos corresponder aos objetivos de monitorização e supervisão de cada equipa.
 - Os funcionários nacionais dos setores da saúde e da educação devem efetuar visitas de acompanhamento a um conjunto selecionado de regiões, distritos e escolas que participem na distribuição escolar de MTI, pelo menos uma vez durante a distribuição. O principal objetivo das visitas de acompanhamento dos funcionários nacionais é observar a distribuição de MTI nas escolas, apoiar os colegas ao nível subnacional e recolher as lições aprendidas.
 - Os funcionários regionais dos setores da saúde e da educação devem efetuar visitas de acompanhamento a um conjunto selecionado de distritos e escolas participantes, pelo menos uma vez durante a distribuição. O principal objetivo das visitas de acompanhamento dos funcionários regionais é observar a distribuição de MTI nas escolas, apoiar os colegas do distrito e subdistrito e recolher as lições aprendidas.
 - Os funcionários distritais dos setores da saúde e da educação devem efetuar visitas de acompanhamento e supervisão a um conjunto selecionado de escolas participantes, pelo menos uma vez durante a distribuição. O principal objetivo das visitas de monitorização e supervisão dos funcionários distritais é garantir que a distribuição de MTI nas escolas seja posta em prática conforme planeado, ajudar a resolver problemas, apoiar colegas do subdistrito e da escola e recolher as lições aprendidas.
 - Nos países onde exista um quadro de funcionários de educação abaixo do nível distrital que seja responsável por monitorizar e supervisionar as escolas (i. e., funcionários de apoio à inspeção escolar no Gana), os funcionários de educação subdistritais devem proceder regularmente à monitorização e supervisão das escolas na sua área de intervenção durante toda a distribuição. O principal objetivo das visitas de supervisão e monitorização dos funcionários subdistritais é garantir que a distribuição de MTI nas escolas seja posta em prática conforme planeado, ajudar a resolver problemas, fazer o levantamento de dados, apoiar colegas da escola e recolher as lições aprendidas.
- Se os funcionários nacionais, regionais, distritais ou subdistritais forem reembolsados ou compensados de outra forma pelas suas atividades de monitorização e supervisão, o plano de monitorização e supervisão deverá englobar um plano de pagamento, o qual deve incluir uma calendarização clara, bem como as funções e responsabilidades para submeter, verificar e efetuar os pagamentos. Sempre que possível, deve usar-se dinheiro móvel para reembolsar/ compensar os funcionários pelas suas atividades de monitorização e supervisão.

Etapa 7: Elaborar um plano de mudança social e de comportamento e implementá-la

Objetivo: Elaborar um plano de mudança social e de comportamento (MSC) e implementar atividades MSC.

Resultados: Plano de MSC e atividades e materiais de MSC

Atividades:

- Convocar a comissão nacional de coordenação para elaborar ou rever o plano de MSC. Se os membros da equipa de MSC do PNCM não estiverem habitualmente envolvidos na comissão de coordenação, devem ser convidados a participar na reunião da comissão de coordenação para elaborar ou rever o plano de MSC.
- Elaborar um plano de MSC alinhado com a estratégia nacional de MSC para a malária. O plano de MSC deve definir duas metas principais:
 - Assegurar que todos os alunos elegíveis — e respetivos pais — tenham conhecimento da distribuição de MTI nas escolas: a divulgação de informações aos alunos e pais sobre o propósito, a calendarização e a implementação da distribuição de MTI nas escolas deve ocorrer mediante os canais de comunicação existentes nas escolas ou no subdistrito, como associações de pais e encarregados de educação (APEE), estações de rádio comunitárias, canais de comunicação das escolas etc. As informações sobre o objetivo, a calendarização e a colocação em prática da distribuição de MTI nas escolas devem exigir pouca adaptação por parte de cada escola ou subdistrito e ser baseadas em evidências. As informações devem sublinhar que o MTI se destina ao agregado familiar e não necessariamente ao aluno que o recebe, já que os programas-piloto têm revelado que os alunos sentem muitas vezes que os MTI que recebem são «deles», mesmo que já tenham acesso a outro mosquiteiro.
 - Sensibilizar todos os alunos para a importância da utilização correta e consistente dos MTI e de como preservá-los: as atividades de MSC para incentivar o uso correto e consistente dos MTI e os cuidados a ter com estes são mais diversificadas e complexas. A utilização dos MTI e a sua preservação são determinadas por diversos fatores internos, sociais e estruturais, pelo que as atividades de MSC têm de ser orientadas para os fatores que se sabe influenciarem o uso e os cuidados de manutenção dos MTI. As atividades de MSC que promovem a utilização e a conservação dos MTI podem ter de ser adaptadas para contabilizar a variação subnacional desses fatores que influenciam o uso ou os cuidados com os MTI. As atividades de MSC podem ter de ir além da simples constatação de factos sobre a importância do uso ou da correta manutenção dos MTI, sendo, p. ex., necessário abordar especificamente os diversos fatores internos, sociais e estruturais que influenciam a utilização e os cuidados com os MTI. A estratégia nacional de MSC para a malária provavelmente já menciona os fatores que se sabe influenciarem o uso e os cuidados com os MTI, podendo também incluir possíveis atividades que se poderiam adotar durante e após a distribuição de MTI nas escolas para fomentar o respetivo uso e a sua correta manutenção. Sempre que possível, devem adaptar-se os canais de comunicação existentes — como palestras de saúde escolar, clubes de saúde escolar, assembleias escolares — a fim de que estes abordem os fatores que influenciam os cuidados com os MTI e a sua utilização.
- Conceber e preparar atividades e materiais MSC.
- Realizar atividades MSC: as atividades MSC devem ser realizadas antes, durante e após a distribuição de MTI nas escolas. Antes da distribuição, é fundamental que todos os alunos elegíveis — e respetivos pais — tenham conhecimento da distribuição de MTI nas escolas. Os alunos devem também estar cientes antes, durante e após a distribuição, da importância do uso correto e consistente dos MTI e de como preservá-los.

Etapa 8: Elaborar um plano e instrumentos de monitorização e avaliação e pô-los em prática
Objetivo: Elaborar um plano e instrumentos de monitorização e avaliação (MeA) e implementá-los.
Resultados: Plano de MeA e instrumentos de recolha e comunicação de dados
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> • Convocar a comissão nacional de coordenação para elaborar ou rever um plano e instrumentos de MeA. Se os membros da equipa de MeA do PNCM não estiverem habitualmente envolvidos na comissão de coordenação, devem ser convidados a participar na reunião da comissão de coordenação para elaborar ou rever o plano e os instrumentos de MeA. • Elaborar um plano de MeA. O plano de MeA deve incluir um quadro lógico ou modelo lógico (se for o caso) e indicadores para a distribuição de MTI nas escolas. • Determinar se a recolha e a comunicação de dados ocorrerão por meio de um sistema de recolha e comunicação de dados existente ou um específico para a distribuição de MTI nas escolas. Determinar se a recolha e a comunicação de dados serão feitas em suporte de papel ou eletrónico. Os instrumentos de recolha e comunicação de dados devem ser concebidos em conformidade. • Orçamentar em conformidade. Um sistema de recolha e comunicação de dados específico para a distribuição de MTI e/ou um sistema eletrónico de recolha e comunicação de dados pode exigir formação adicional ou aquisição de dispositivos eletrónicos.

Etapa 9: Elaborar um plano e recursos de orientação e formação e implementá-los
Objetivo: Elaborar um plano e recursos de orientação e formação e implementá-los.
Resultados: Plano e programa de orientação e formação, guia e materiais
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> • Convocar a comissão nacional de coordenação para elaborar ou rever um plano e recursos de orientação e formação. • Conceber um plano de orientação e formação: cada equipa envolvida na distribuição de MTI nas escolas tem necessidades particulares de orientação e formação. (quadro 2: Enfoque no Gana.) Ponderar de que forma os conteúdos de orientação e formação devem ser adaptados a cada grupo: funcionários nacionais de saúde e educação, funcionários regionais e distritais de saúde e educação, funcionários subdistritais de educação, professores de saúde e professores de escola. Podem utilizar-se vários métodos de orientação e formação, sendo a abordagem suscetível de ser influenciada pelo contexto. Nalguns países e em certos níveis, a orientação e a formação virtuais poderão ser adequadas; por exemplo, para uma distribuição de MTI em pequena escala nas escolas, pode ser possível formar todas as pessoas diretamente, enquanto para uma distribuição em maior escala, pode ser necessário seguir um modelo de formação de formadores (FF). Preparar uma ordem de trabalhos para as reuniões de orientação. • Elaborar um guia e os materiais de formação: o guia e os materiais de formação devem descrever claramente as funções e responsabilidades de cada equipa envolvida na distribuição de MTI nas escolas, incluindo as funções e responsabilidades em matéria de responsabilização, distribuição de MTI, MSC, monitorização, supervisão, recolha e comunicação de dados e logística inversa. Sempre que possível, deve optar-se por abordagens de ensino para adultos e pela aplicação prática de conhecimentos e competências.

- Definir os formadores.
- Determinar a calendarização e o local das atividades de formação. A fim de reduzir os custos associados — designadamente com a procura e a contratação de locais de formação — devem considerar-se espaços gratuitos ou de baixo custo para a formação a todos os níveis (p. ex., salas de conferências em escritórios distritais ou subdistritais).
- Realizar a formação: Se os formadores e formandos forem reembolsados ou compensados de outra forma por ministrarem ou frequentarem a formação, o plano de formação deverá englobar um plano de pagamento, o qual deve incluir uma calendarização clara, bem como as funções e responsabilidades para submeter, verificar e efetuar os pagamentos. Sempre que possível, deve usar-se dinheiro móvel para reembolsar/ compensar os formadores e os formandos por ministrarem ou frequentarem uma formação.

Quadro 2: Orientação e formação para a distribuição de MTI nas escolas: Enfoque no Gana

A distribuição de MTI nas escolas do Gana resulta de uma colaboração entre o PNCM do Serviço de Saúde do Gana (SSG) e o Programa de Educação para a Saúde na Escola (PESE) do Serviço de Educação do Gana (SEG), apoiada por doadores e parceiros de execução.

A **equipa nacional de distribuição de MTI nas escolas** é composta por funcionários do PNCM, do PESE e do projeto VectorLink da Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária. A equipa nacional é responsável por orientar as equipas regionais e apoiar a formação das equipas distritais e dos funcionários subdistritais de apoio à inspeção escolar (FAIE).

A **equipa regional de distribuição de MTI nas escolas** é composta por coordenadores regionais do PESE e responsáveis regionais pela luta contra a malária do SSG. A equipa regional é uma equipa permanente que planeia e administra a formação em distribuição de MTI nas escolas todos os anos em que esta ocorre, sendo responsável tanto pela formação das equipas distritais e dos FAIE subdistritais, como pela monitorização e supervisão das equipas distritais.

A **equipa distrital de distribuição de MTI nas escolas** é composta pelo Diretor da Educação, o Diretor da Saúde, o Diretor Adjunto (supervisão), o coordenador distrital do PESE, o coordenador das escolas privadas e o responsável distrital pela luta contra a malária. Esta equipa é responsável pela monitorização e supervisão dos FAIE.

Os **FAIE** são responsáveis pela monitorização e supervisão da distribuição de MTI nas escolas e pela recolha e comunicação de dados dessa distribuição.

As equipas nacionais e regionais têm estado envolvidas na distribuição de MTI nas escolas desde 2013, razão pela qual só necessitam de uma reunião/ orientação de atualização em cada ano em que se realize este programa. As equipas distritais e os FAIE são formados todos os anos em que a distribuição nas escolas ocorra usando o mesmo guia e materiais de formação. A formação das equipas distritais e de FAIE inclui os seguintes módulos: introdução à distribuição de MTI nas escolas; conceitos gerais sobre a malária; introdução aos MTI; distribuição contínua de MTI; MSC e mobilização social; organização e gestão das atividades de distribuição de MTI nas escolas; monitorização e manutenção de registos; funções e responsabilidades; e microplaneamento e logística.

Etapa 10: Transporte de MTI para os locais de distribuição nas escolas

Objetivo: Transportar MTI para as escolas elegíveis de acordo com o plano de logística e da cadeia de abastecimento.

Resultados: MTI entregues nas escolas

Atividades:

- Calendarizar o transporte de MTI para as escolas para minimizar o armazenamento e o acondicionamento ao nível subnacional ou escolar. Idealmente, os MTI devem ser entregues nas escolas no mesmo dia da distribuição, para que não tenham de ser armazenados durante a noite, o que pode resultar em perdas ou danos.
- Elaborar guias de remessa e outros documentos necessários ao transporte de MTI do nível nacional para o subnacional e deste para o nível escolar. (Etapa 5 de referência: Conceber e produzir ferramentas de rastreio de MTI para cada nível do sistema de saúde ou de educação e entre níveis.) Os documentos necessários ao transporte de MTI devem ser preparados pela entidade responsável pela sua entrega.
- Gerir a escassez e o excesso de MTI durante a distribuição. Os funcionários subnacionais de saúde e educação que giram atividades de monitorização, supervisão, recolha e comunicação de dados podem ter de transferir MTI de escolas com excedente para escolas com carência.

Etapa 11: Distribuir MTI pelos alunos

Objetivo: Distribuir MTI pelos alunos elegíveis.

Resultados: MTI entregues a alunos

Atividades:

- Elaborar orientações de distribuição para turmas elegíveis, que devem descrever claramente as funções e responsabilidades relacionadas com a distribuição de MTI pelos alunos e a forma de registar, agregar e comunicar os dados de distribuição. Normalmente, é o diretor da escola ou o professor coordenador da turma o responsável pela distribuição dos MTI e pelo registo, agregação e comunicação dos respetivos dados. Para efeitos de responsabilização, é importante envolver neste processo mais do que um professor em cada escola.
- Distribuir os MTI nas escolas no dia designado. Realizar atividades de MSC, conforme planeado e descrito no plano de MSC, para promover o uso correto e consistente dos MTI e os cuidados a ter na sua preservação.
- Realizar atividades de monitorização e supervisão durante a distribuição, conforme planeado e descrito no plano de responsabilização, monitorização e supervisão.
- Efetuar a logística inversa para quaisquer MTI remanescentes após a distribuição nas escolas, conforme planeado e descrito no plano de logística e da cadeia de abastecimento.

Etapa 12: Analisar dados e ajustar o plano futuro com base em resultados

Objetivo: Identificar e documentar êxitos, desafios e lições aprendidas para elucidar futuros planeamentos e implementações de distribuição de MTI nas escolas.

Resultado: Relatório final de distribuição

Atividades:

- Recolher e analisar dados de formação, monitorização, supervisão, distribuição e entrega e sintetizar os êxitos, desafios e lições aprendidas.
- Rever os dados de formação, monitorização, supervisão, distribuição e entrega, bem como os êxitos, desafios e lições aprendidas com os participantes nacionais e subnacionais.
- Organizar e efetuar reuniões de avaliação nacional e subnacional, se necessário, para divulgar dados, êxitos, desafios e lições aprendidas.
- Redigir e divulgar um relatório final.

3. MODELO POR ETAPAS

O link que se segue dá-lhe acesso ao modelo que mostra as etapas, as atividades, os instrumentos e os recursos necessários para o planeamento e implementação da distribuição de MTI nas escolas.



SBD Exemplar
StepbyStep Template.

4. PERFIS DE PAÍSES

Solicitou-se às equipas nacionais do PMI VectorLink da Tanzânia e do Gana que preenchessem o modelo de país representado abaixo com base nas suas experiências de distribuição de MTI nas escolas, as quais estão descritas nas secções 4.1 e 4.2. Para Moçambique, o PMI VectorLink contactou o projeto VectorWorks e a Cadeia Global de Abastecimento na Saúde - Gestão de Abastecimento das Compras (CGAS-GAC) — os pioneiros nesta atividade — para obter dados e informações. Para a RDC e a Guiné, os dados foram obtidos a partir da PMI e de materiais publicados em linha.

MODELO DE PAÍS:

LISTA DE PARCEIROS E RESPONSABILIDADES

Aumentar o tamanho da tabela, se necessário

Parceiro	Responsabilidades

NÚMERO DE MOSQUITEIROS ENTREGUES

Aumentar o tamanho da tabela, se necessário

Rondas de distribuição	Ano	Número de mosquiteiros	Tipo de mosquiteiro	Número de distritos	Número de escolas	Notas
TOTAL no Mês Ano (quando aplicável)						

AUXILIARES DE IMPLEMENTAÇÃO ELABORADOS

Aumentar o tamanho da tabela, se necessário

Documentos
•
Instrumentos
•
Modelos
•

LIÇÕES APRENDIDAS

AVALIAÇÕES REALIZADAS (SE AS HOUVER) E PRINCIPAIS CONCLUSÕES

CUSTOS POR MOSQUITEIRO DISTRIBUÍDO

Aumentar o tamanho da tabela, se necessário

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Aumentar o tamanho da tabela, se necessário

4.1 TANZÂNIA: PROGRAMA DE DISTRIBUIÇÃO DE MOSQUITEIROS NAS ESCOLAS (PDME)

LISTA DE PARCEIROS E RESPONSABILIDADES

Parceiro	Responsabilidades
PNCM/ Ministério da Saúde, Desenvolvimento Comunitário, Género, Idosos e Crianças (MSDCGIC)	Ministério técnico, fornece orientações para a execução
Gabinete do Presidente, Administração Regional e Governo Local (GP-ARGL)	Ministério executante
Autoridades do Governo Local	Executantes aos níveis regional e do concelho
Projeto PMI VectorLink	Parceiro de execução (a partir de meados de 2019), responsável por assegurar a distribuição de MTI e verificar os dados dos MTI distribuídos
Projeto PMI VectorWorks	Parceiro de execução (até meados de 2019), responsável por assegurar a distribuição de MTI e verificar os dados dos MTI distribuídos
Simba Logistic and Equipment Supply	Empresa de logística terceira do sector privado responsável pelo transporte de MTI para as escolas
Tanzania Communication and Development Centre [Centro de Comunicação e Desenvolvimento da Tanzânia]	MSC
Tulonge Afya	MSC

NÚMERO DE MOSQUITEIROS ENTREGUES

Rondas de distribuição (figura 1 na página 20)	Ano	Número de mosquiteiros	Tipo de mosquiteiro	Número de distritos	Número de escolas	Observações
PDME 1	2013	437 930 ⁴	Padrão	19	2 337	

⁴ http://www.pmi.gov/docs/default-source/default-document-library/implementing-partner-reports/tanzania3_networks.pdf?sfvrsn=6 RBM VCWG, e PNCM na Tanzânia. Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, *Continuous LLIN Distribution Piloting School Net Distribution in Mainland Tanzania [Distribuição Contínua de MTILD: Testar a Distribuição de MTI nas Escolas da Tanzânia]*, www.pmi.gov/docs/default-source/default-document-library/implementing-partner-reports/tanzania3_networks.pdf?sfvrsn=6.

Rondas de distribuição (figura 1 na página 20)	Ano	Número de mosquiteiros	Tipo de mosquiteiro	Número de distritos	Número de escolas	Observações
PDME 2	2014	489 099 ⁵	Padrão	19	2 337	Projeto-piloto de 3 rondas nas regiões de Lindi, Mtwara e Ruvuma, que, na altura, continham apenas 19 concelhos/ distritos.
PDME 3	2015	494 407	PermaNet 2.0 padrão	23	1 919	
PDME 4	2016	1 133 241	PermaNet 2.0 padrão	62	5 242	O PDME 4 abrangeu 7 regiões, que, na altura continham 54 concelhos/ regiões.
PDME 5	2017	3 041 419	PermaNet 2.0 padrão	105	9 540	O PDME 5 abrangeu 14 regiões. O Fundo Global adquiriu 2 095 406 MTI e a PMI adquiriu 946 013 MTI.
PDME 6 ⁶	2018	2 757 969	PermaNet 2.0 padrão e PermaNet 3.0 com butóxido de piperonilo (PBO)	105	9 540	O PDME 6 abrangeu 14 regiões. 56 647 dos MTI distribuídos continham PBO.
PDME 7 (Fase 1)	2019	1 260 698	PermaNet 3.0 com PBO	30	3 248	O PDME 7 (Fase 1) abrangeu 4 regiões.
PDME 7 (Fase 2)	2020	1 849 686	PermaNet 2.0 padrão	75	6 445	O PDME 7 (Fase 2) abrangeu 10 regiões.
PDME 8	2020	2 253 149	PermaNet 3.0 com PBO e PermaNet 2.0 padrão	39	4 065	O PDME 8 abrangeu 1 região. 1 684 793 dos MTI continham PBO.
TOTAL		13 717 598				

⁵ Instituto de Monitorização e Avaliação da Tanzânia. 2017, *Process Evaluation of School Net Program Round 4* [Avaliação do Processo do Programa de Distribuição de Mosquiteiros nas Escolas — Ronda 4].

⁶ *School Net Program (SNP6) Final Report* [Programa de Distribuição de Mosquiteiros nas Escolas (PDME6) Relatório Final], Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, 2018.

Rondas de distribuição (figura 1 na página 20)	Ano	Número de mosquiteiros	Tipo de mosquiteiro	Número de distritos	Número de escolas	Observações
(a partir de outubro de 2020)						

AUXILIARES DE IMPLEMENTAÇÃO ELABORADOS

Documentos <ul style="list-style-type: none">• Orientações de execução• Manual de formação• Folha de referência do professor• Registo de distribuição de MTI — ao nível da turma• Registo de distribuição de MTI — ao nível da escola• Registo de distribuição de MTI — ao nível do concelho• Registo de distribuição de MTI — ao nível regional
Instrumentos <ul style="list-style-type: none">• Lista de verificação de supervisão• Comprovativo de entrega• Sistema de Informação Básico para a Gestão da Educação
Modelos <ul style="list-style-type: none">• Modelo de microplaneamento• Modelo de retirada

LIÇÕES APRENDIDAS

<p>Rentabilidade: O custo económico por MTI distribuído no PDME 5 foi substancialmente inferior ao do PDME 3, em grande parte devido às medidas de redução de custos introduzidas ao nível nacional e local. Estas medidas incluíram a utilização do Sistema de Informação Básico para a Gestão da Educação como única fonte de dados de matrículas para o PDME 5, em vez de se pagar a responsáveis administrativos e a funcionários distritais para recolherem dados de cada escola especificamente para o PDME 3. Da mesma forma, o PDME 5 baseou-se num processo de validação de dados ao nível nacional dirigido pelo Governo, em vez de cada projeto realizar a sua própria validação de dados, como sucedeu no PDME 3.</p>
<p>Ponto fraco da conceção: Ao excluírem-se os alunos do ensino secundário da população-alvo após o PDME 2, as famílias com apenas crianças mais velhas (além das que não têm filhos) deixaram de ser servidas pelo PDME ou pelos cuidados pré-natais (CPN)/ Programa Alargado de Vacinação (PAV) — exceto através de uma (relativamente rara) redistribuição de MTI entre famílias.</p>
<p>Tempo de vida do mosquiteiro sobrestimado: As previsões relativas ao uso e à propriedade dos MTI foram algo otimistas. Uma das razões importantes desta sobreavaliação foi a confiança numa estimativa demasiado otimista do tempo de vida do mosquiteiro de três anos.</p>
<p>Calendarização do primeiro PDME e interrupção das entregas de rotina: A Estratégia «Keep Up» de 2011 programou o início do PDME para 2012, porém este só teve início em meados de 2013, quase três anos após a última campanha em massas nas três regiões do sul visadas.</p>
<p>Grande número de pontos de distribuição: O grande número de escolas e, por conseguinte, o número de pontos de distribuição para o PDME constituíram um grande desafio operacional. O projeto começou em</p>

2013 com 2 337 pontos de distribuição em escolas primárias e secundárias e, em 2017, o PDME 5 expandiu-se para 9 535 pontos de distribuição em escolas primárias nas 14 regiões visadas.

Melhoria da centralização de dados: Nas discussões de planeamento do PDME 1 ao PDME 3, o PNCM e o GP-ARGL centralizaram os dados e melhoraram os sistemas, permitindo que tanto o Governo como os parceiros de execução acessem aos dados ao nível central. Com esta colaboração, o PDME ajudou o GP-ARGL a formalizar a gestão de dados das matrículas, prestando desta forma um serviço de grande valor. Depois do PDME 4, as turmas foram pré-identificadas sem visitas dispendiosas e morosas para recolha ou verificação de dados e a distribuição ocorreu no mesmo dia em que os mosquiteiros foram entregues.

Redução dos casos de malária em alunos: O programa reduziu os casos de malária entre os alunos. O PDME levou ainda o GP-ARGL, o Ministério da Educação e Formação Profissional e o MSDCGIC a estreitarem a sua coordenação, o que marcou uma evolução importante nas atividades multissetoriais de controlo da malária.

Quantificação das necessidades de MTI: Além da modelação original que explorou o quadro teórico para o PDME, utilizou-se o NetCalc para efetuar uma quantificação dos mosquiteiros antes da sua aquisição e implantação em cada ronda do PDME. O processo global de modelação da quantificação beneficiou de melhorias que advieram de vários desafios e de algumas lições aprendidas com este processo. No decurso do PDME 1 ao PDME 3, contabilizou-se a propriedade de qualquer MTI para efeitos de quantificação, enquanto o acesso da população aos MTI foi usado para quantificar as necessidades de mosquiteiros após o PDME 4, resultando num melhor ajuste do planeamento aos objetivos estratégicos nacionais.

AVALIAÇÕES EFETUADAS

Procedural Audit [Auditoria Processual], 2015 (pela empresa local KAZI) [TZ-ME.3-PDME3-Procedural-Audit-Report-for-VectorWorks-Tanzania-Jan-2016.pdf \(continuousdistribution.org\)](#)

Evaluation of School Net Distribution Programme [Avaliação do Programa de Avaliação de Distribuição de Mosquiteiros nas Escolas], 2016 (pela Universidade de Tulane/IHI/PNCM) (não disponível em formato eletrónico).

Procedural Audit [Auditoria Processual], 2016 (pela empresa local TIME) (não disponível em formato eletrónico).

Cost Analysis [Análise de Custos], 2016 (pela Universidade de Tulane) [ME.3.A.10.-Tanzania PDME5-cost-analysis USAID-APPROVED.pdf \(vector-works.org\)](#)

Commodity Management Assessment [Avaliação da Gestão de Mercadorias], 2017 (pela empresa local TALEMWA) (não disponível em formato eletrónico).

CUSTOS POR MOSQUITEIRO DISTRIBUÍDO⁷

⁷ Yukich, Joshua, et al. “Sustaining LLIN Coverage with Continuous Distribution: the School Net Programme in Tanzania.” [Manter a Cobertura de MTLID com Distribuição Contínua: o Programa de Distribuição de

Durante o PDME 3 e o PDME 5, os custos formais foram determinados segundo os métodos-padrão. Durante o PDME 3, foram entregues quase 500 000 MTI em escolas em três regiões, com um custo de 9,48 USD por MTI distribuído — 1,58 USD por pessoa-anos de proteção (PAP). No PDME 5, foram entregues em 2017 pouco mais de três milhões de MTI em escolas em 14 regiões, com um custo de 3,64 USD por MTI distribuído — 0,60 USD por PAP (incluindo o preço do mosquiteiro). No PDME 3, aproximadamente 5,96 USD dos custos totais foram destinados à distribuição, tendo os restantes 3,52 USD correspondido ao custo do próprio mosquiteiro. Em contrapartida, no PDME 5, a distribuição contou com cerca de 1,58 USD, tendo os restantes 2,06 USD correspondido ao custo do próprio mosquiteiro.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os projetos-piloto dos PDME 1, PDME 2 e PDME 3 foram lançados em três regiões: Lindi, Mtwara e Ruvuma.

O PDME 4 abrangeu sete regiões: Geita, Kagera, Lindi, Mara, Mtwara, Mwanza e Ruvuma.

Os PDME 5, PDME 6, PDME 7 e PDME 8 abrangeram 14 regiões: Geita, Kagera, Katavi, Kigoma, Lindi, Mara, Morogoro, Mtwara, Mwanza, Pwani, Ruvuma, Shinyanga, Simu e Tabora.

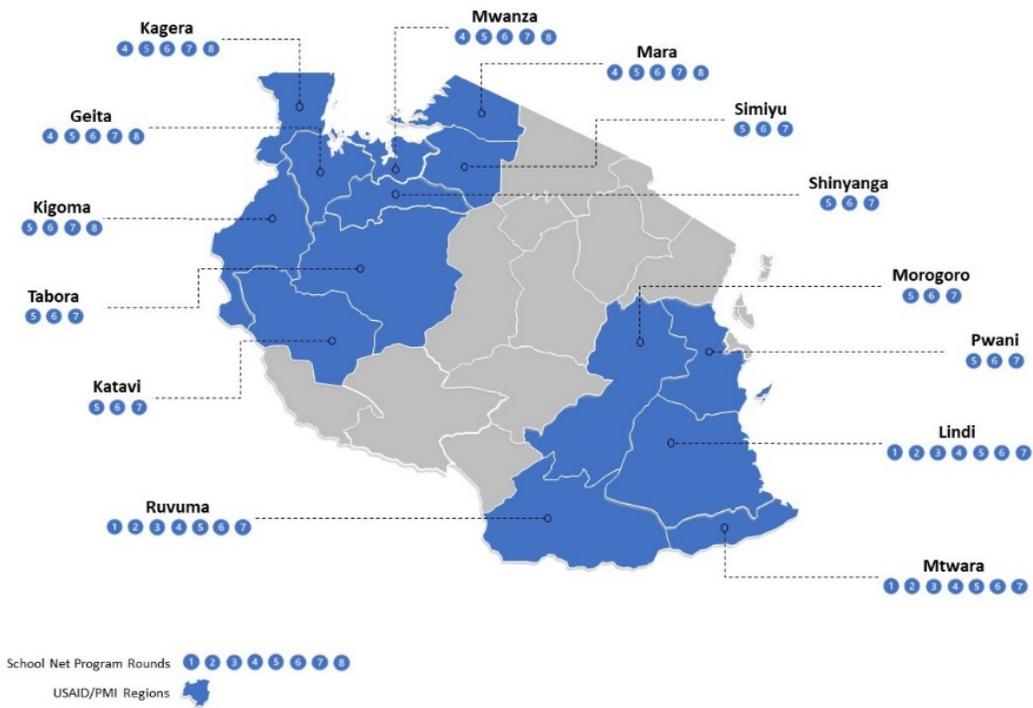


Figura 1: Rondas de distribuição do programa de distribuição de mosquiteiros nas escolas nas regiões prioritárias para a PMI na Tanzânia⁸

⁸ Fonte Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, Projeto VectorLink

4.2 GANA: DISTRIBUIÇÃO DE MTI NAS ESCOLAS

LISTA DE PARCEIROS E RESPONSABILIDADES

Parceiro	Responsabilidades
PNCM do SSG	<p>Coordena as atividades globais de distribuição de MTI nas escolas ao nível nacional.</p> <p>Facilita a ligação entre o SEG e os parceiros de execução.</p> <p>Analisa e aprova os dados das matrículas escolares para determinar a quantidade de MTI a transportar para os distritos.</p> <p>Participa no planeamento, na implementação e na supervisão da distribuição de MTI nas escolas em todo o país.</p>
Coordenadores nacionais e regionais do PESE do SEG, funcionários distritais, FAIE e professores	<p>O PESE advoga junto da direção do SEG que se deve incluir no calendário escolar as atividades de distribuição de MTI nas escolas.</p> <p>O PESE compila os dados das matrículas escolares para determinar a quantidade de MTI a transportar para os distritos.</p> <p>Monitorizam e supervisionam a distribuição de MTI nas escolas e a recolha e comunicação dos dados de distribuição.</p> <p>Distribuem MTI pelos alunos.</p>
Projetos PMI VectorWorks (até meados de 2019) e PMI VectorLink (a partir de meados de 2019)	<p>Concebe uma estratégia de distribuição nas escola e diretrizes de implementação com a participação de todas as partes envolvidas.</p> <p>Elaboram guias e materiais de formação sobre o planeamento e a implementação da distribuição de MTI nas escolas.</p> <p>Financiam a formação, a monitorização e a supervisão.</p>
CGAS-GAC e empresas de logística terceiras	<p>Fazem a gestão global da logística de distribuição de MTI nas escolas.</p> <p>Gerem o entreposto e o transporte de MTI do nível nacional para os armazéns dos órgãos de educação e escolas distritais para distribuição.</p> <p>Auxiliam a formação, a implementação e a supervisão da distribuição de MTI nas escolas.</p>

NÚMERO DE MOSQUITEIROS ENTREGUES

Rondas de distribuição (figura 2 na página 25)	Ano	Número de mosquiteiros	Tipo de mosquiteiro	Número de distritos	Número de escolas	Observações
1	2012	180 000	Padrão	26	2 035	Abrangeu a região oriental

Rondas de distribuição (figura 2 na página 25)	Ano	Número de mosquiteiros	Tipo de mosquiteiro	Número de distritos	Número de escolas	Observações
2	2013	1 237 200	Padrão	190	18 846	Abrangeu 9 regiões, exceto a região oriental
3	2013	135 609	Padrão	26	2 052	Abrangeu a região oriental
4	2014	1 373 850	Padrão	216	19 245	Abrangeu 10 regiões
5	2016	936 357	Padrão	150	16 026	Abrangeu 6 regiões
6	2017	1 369 206	Padrão	150	23 502	Abrangeu 9 regiões
7	2019	1 351 574	PBO	196	21 541	Abrangeu 15 regiões
8	2020	1 175 249	PBO	233	26 488	Abrangeu 15 regiões
TOTAL em dezembro de 2020		7 759 045				

Até 2019, o Gana tinha 10 regiões. Em 2019, o número total de regiões aumentou para 16. Em 2019 e 2020, foram distribuídos MTI em 15 regiões. Nas regiões ou distritos onde se efetua a pulverização residual intradomiciliar, não se faz distribuição de MTI nas escolas.

AUXILIARES DE IMPLEMENTAÇÃO ELABORADOS

<p>Documentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Manual de formação para a distribuição de MTI nas escolas primárias Procedimentos operacionais padrão para a distribuição nas escolas em 2019 Versão provisória do guia de implementação (revisado em agosto de 2020) Apresentação em Power Point sobre as orientações dos principais participantes no VectorWorks
<p>Instrumentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Aplicação Net4Schs
<p>Modelos</p> <ul style="list-style-type: none"> Formulários de relatório de distribuição nas escolas A, B, C, D e E

LIÇÕES APRENDIDAS

<p>Colaboração interministerial: Uma forte colaboração entre o SSG e o SEG contribuiu para o êxito da distribuição de MTI nas escolas, incluindo as atividades de monitorização, supervisão, recolha de dados e</p>
--

relatório. Existe uma grande aceitação da distribuição de MTI nas escolas por parte dos funcionários de saúde e educação nacionais e subnacionais.

Sistema de Informação para a Gestão da Educação (SIGE) no Gana: São necessárias melhorias no SIGE para reforçar a qualidade dos dados das matrículas escolares que este disponibiliza. É necessário um envolvimento com os funcionários nacionais e subnacionais do SIGE para garantir que os dados das matrículas escolares estejam disponíveis e acessíveis em tempo real, ou sejam atualizados no início do ano letivo, para evitar a necessidade de usar dados de matrículas do ano anterior para efeitos de macro e microquantificação de MTI. A disponibilidade de dados de matrículas de alta qualidade pode ajudar a reduzir o excesso ou a carência de MTI abastecidos nas escolas.

Digitalização da recolha de dados: A recolha e comunicação de dados de distribuição de MTI nas escolas por FAIE foi digitalizada através de uma colaboração entre o PNCM e o PMI VectorLink, o que aumentou a rapidez e a precisão da recolha e da comunicação desses dados. Os dados de distribuição de MTI estão agora disponíveis quase em tempo real para os funcionários de saúde e educação nacionais e subnacionais.

Escolas privadas: A inclusão de escolas privadas no programa de distribuição de MTI aumenta o número de alunos alcançados. Excluem-se as escolas privadas se apenas forem utilizados os dados do SIGE para efeitos de macro e microquantificação, uma vez que algumas destas escolas não são incluídas neste sistema. A consulta dos FAIE e dos funcionários do ensino distrital durante o microplaneamento é fundamental para garantir que as escolas privadas elegíveis sejam incluídas no programa de distribuição de MTI.

Estruturas estabelecidas: O PESE do Gana está bem estabelecido ao nível nacional, regional e escolar. Os coordenadores do PESE em cada nível são responsáveis pelo planeamento e a implementação de atividades de saúde nas escolas. O Gana dispõe igualmente de um sistema subdistrital bem estabelecido de supervisores e FAIE, que são responsáveis por monitorizar e supervisionar regularmente 10 a 15 escolas. Existem mais de 26 000 escolas primárias públicas e privadas no Gana. A proliferação de escolas primárias proporciona uma boa ligação entre as escolas e as famílias. (De acordo com o Banco Mundial, a taxa líquida de matrículas no ensino básico em 2019 foi de 86 %⁹, e a taxa bruta, de 104 %.¹⁰) As reuniões de APEE são canais importantes para garantir o apoio comunitário à distribuição de MTI nas escolas e divulgar informações antes, durante e após a distribuição. A utilização das estruturas educativas existentes concorre para uma implementação bem-sucedida da distribuição de MTI nas escolas.

MSC: As atividades MSC para promover o uso e a preservação dos MTI são realizadas antes, durante e após a distribuição nas escolas. Embora o uso dos MTI continue a ser subótimo no Gana, tendo em conta o acesso aos mesmos, a distribuição de MTI nas escolas continua a oferecer uma oportunidade para ultrapassar entraves e tornar os alunos facilitadores do uso e da manutenção dos MTI, encorajando-os a fomentar estas práticas nas suas casas entre os familiares.

APEE: As reuniões de APEE são essenciais para garantir o apoio comunitário à distribuição de MTI nas escolas, sendo também um importante canal para divulgar informações antes, durante e após a distribuição de MTI nas escolas. Os programas de sensibilização da APEE e da comunidade revelaram que é mais fácil chegar às famílias e às crianças através de recitais de teatro, canções e poesia que promovam a adoção de comportamentos positivos quer no uso dos MTI quer na sua preservação.

⁹ “Matrículas Escolares, Ensino Primário (% líquida) — Gana.” *Dados*, Banco Mundial, fevereiro de 2020, <https://data.worldbank.org/indicador/SE.PRM.NENR?locations=GH>.

¹⁰ “Matrículas Escolares, Ensino Primário (% Bruta) — Gana.” *Dados*, Banco Mundial, setembro de 2020, <https://data.worldbank.org/indicador/SE.PRM.ENRR?locations=GH>.

AVALIAÇÕES REALIZADAS E PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Continuous distribution of MTI through primary schools and health facilities in Ghana: Process evaluation of the pilot in the Eastern Region [Distribuição contínua de MTI por escolas primárias e centros de saúde no Gana: avaliação do processo do projeto-piloto na região oriental], 2012.

Cost Analysis Series 4: Health Facility and School Distribution in Ghana, [Análise de Custos — Série 4: Distribuição em Centros de Saúde e Escolas no Gana] 2015-2016¹¹

CUSTOS POR MOSQUITEIRO DISTRIBUÍDO

De acordo com a análise de custos publicada pelo VectorWorks em 2018, o sistema de distribuição de rotina nas escolas conseguiu fornecer MTI a um custo económico de 4,31 USD por mosquiteiro distribuído em 2016. Destes custos, cerca de 1,61 USD foram destinados à distribuição, tendo os restantes 2,70 USD correspondido ao custo do próprio mosquiteiro. Para a distribuição de MTI nas escolas, o principal gerador de custos em termos financeiros foi o preço dos MTI, que inclui o custo, o seguro e o frete. Os gastos com o pessoal e as despesas marginais constituíram a segundo fator de custos mais importante, tendo o terceiro fator sido as despesas com a supervisão, a monitorização e a avaliação.

¹¹ Scates, Sara, e Joshua Yukich. Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, Projeto VectorWorks, *Cost Analysis Series 4: Health Facility and School Distribution in Ghana* [Análise de Custos — Série 4: Distribuição em Centros de Saúde e Escolas no Gana], 2015-2016, www.vector-works.org/wp-content/uploads/ME.3.A.3-Ghana-MTI-CD-Costing-Report-2018-9-11_USAID-APPROVED.pdf.

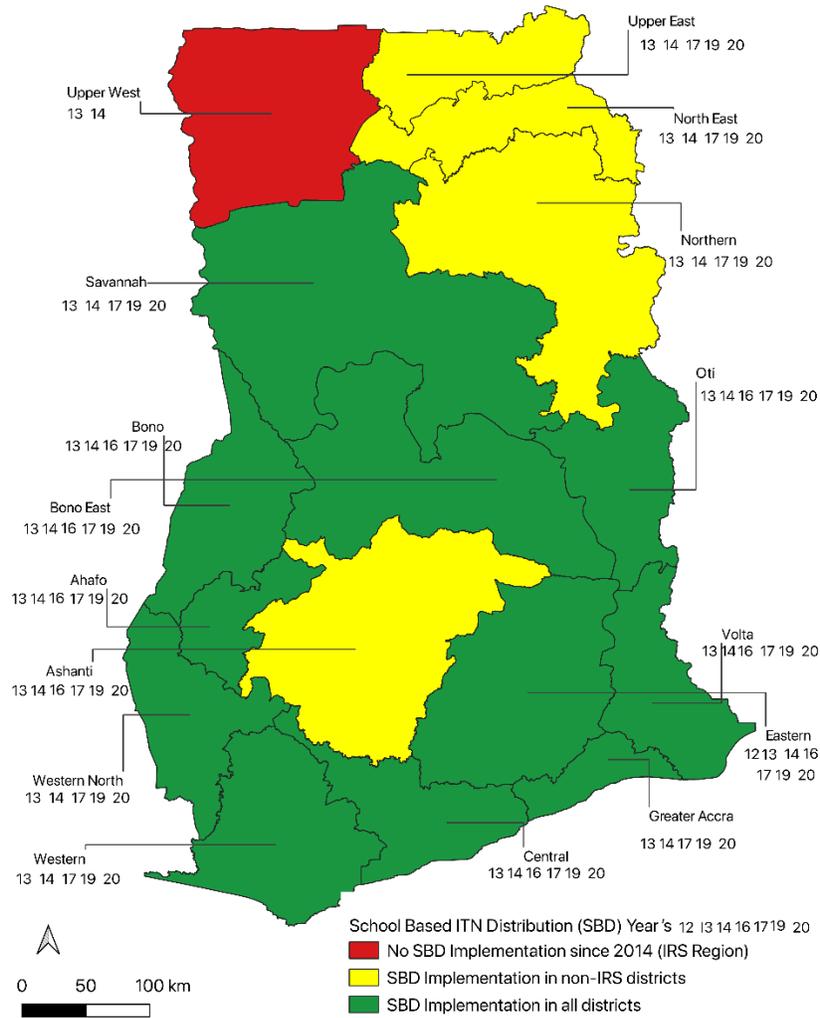


Figura 2: Mapa que ilustra as regiões de distribuição de MTI nas escolas do Gana¹²

¹² Fonte: Projeto PMI VectorLink no Gana

4.3 MOÇAMBIQUE: PROJETO-PILOTO DE DISTRIBUIÇÃO DE MTI NAS ESCOLAS

LISTA DE PARCEIROS E RESPONSABILIDADES

Parceiro	Responsabilidades
Projeto PMI VectorWorks	<p>Apoiou o PNCM e a PMI na coordenação dos parceiros de execução na primeira ronda do projeto-piloto de distribuição de MTI nas escolas.</p> <p>Forneceu recursos, assistência técnica e materiais de referência aos parceiros para criar instrumentos de planeamento.</p> <p>Trabalhou com o PNCM e respetivos parceiros para finalizar ferramentas de distribuição, elaboração de relatórios e supervisão.</p> <p>Em colaboração com o PNCM e a CGAS-GAC, o VectorWorks também planeou e introduziu o microplaneamento e uma FF.¹³</p>
PNCM	Atividades de coordenação e execução
MS	Coordenação
ME	Coordenação
CGAS-GAC	Logística

NÚMERO DE MOSQUITEIROS ENTREGUES

Rondas de distribuição (figura 3 na página 29)	Ano	Número de mosquiteiros	Tipo de mosquiteiro	Número de distritos	Número de escolas	Observações
1	2018	26 690 ¹⁴	Padrão	1	134 escolas primárias	Distrito Namarroi (distrito de intervenção) (o distrito de Mulevala foi incluído)

¹³ Centro de Programas de Comunicação da Universidade Johns Hopkins. Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, Projeto VectorWorks, 2018, *The VectorWorks Project Year 4 Semiannual Report: October 1, 2017–September 30, 2018* [Relatório Semestral do Projeto VectorWorks: 1 de outubro de 2017 - 30 de setembro de 2018].

¹⁴ Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, *Ensuring Continuous Access to Bed-nets through Primary Schools* [Assegurar o Acesso Contínuo a Mosquiteiros para Cama através de Escolas Primárias].

Rondas de distribuição (figura 3 na página 29)	Ano	Número de mosquiteiros	Tipo de mosquiteiro	Número de distritos	Número de escolas	Observações
						como distrito de controlo)
2	2019	30 000	Padrão	1	134 escolas primárias	Distrito Namarroi (distrito de intervenção) (o distrito de Mulevala foi incluído como distrito de controlo)
TOTAL		56 690				

AUXILIARES DE IMPLEMENTAÇÃO ELABORADOS

<p>Documentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Instrumentos de microplaneamento de distribuição nas escolas Instrumentos de supervisão Ajuda visual para identificação da marca dos MTI¹⁵
<p>Instrumentos</p> <ul style="list-style-type: none"> Folha 6-A, folha 6-B, relatório de compatibilidade Folha com fotografias da marca de MTI usada na campanha e de outras marcas de MTI comuns
<p>Modelos</p> <ul style="list-style-type: none"> Avaliação do transporte de MTI, distribuição por classes (1, 3, 5), folha de comparação, folha de supervisão, orçamento de supervisão, formação em cascata

LIÇÕES APRENDIDAS

<p>Custos do projeto: É importante comparar a eficiência de custos da distribuição de MTI nas escolas em diferentes escalas, como a de distribuição de MTI em escolas nacionais ou subnacionais, sobretudo em áreas onde as escolas são díspares ou têm baixas taxas de matrícula, e medir o impacto nos resultados ligados à saúde e à educação.</p>
--

¹⁵ Moçambique — Relatório de avaliação final

Acesso aos MTI: Será importante recolher informações sobre se os MTI são redistribuídos dentro e fora das famílias, especialmente no que se prende com as taxas de distribuição dos MTI excedentários entre famílias em diferentes contextos. Estas informações serão úteis para que os países saibam se a combinação de canais de distribuição escolhida deixa algum subgrupo da população com baixo acesso aos MTI.

Distribuição contínua: A distribuição contínua de MTI nas escolas revelou ser viável e útil quando comparada com a distribuição anual de MTI nas escolas. Esta distribuição contínua deve ser acompanhada pelos executantes, e as lições aprendidas, divulgadas por estes às partes envolvidas relevantes e às comunidades de prática internacionais. Verificou-se também que a capacidade do ME era limitada e que serão necessários esforços consideráveis para coordenar, implementar e monitorizar a distribuição de MTI nas escolas como uma atividade contínua.

Agrupamento de escolas: Não era viável agrupar as escolas elegendo uma como ponto de distribuição comum em áreas com infraestruturas limitadas (i. e., estradas de fraca qualidade). É importante envolver os pais nas atividades da escola da sua própria comunidade para reforçar a ligação entre os professores, a escola e os pais e aumentar a participação na distribuição de MTI nas escolas.

Integração das atividades: Poderá ser viável e potencialmente rentável integrar a distribuição de MTI nas escolas noutras atividades de saúde escolar, como a distribuição de desparasitantes, devendo, para tal, efetuar-se uma análise mais aprofundada dos custos. A integração da distribuição de MTI nas escolas e de outras atividades de saúde escolar exigirá uma coordenação considerável.

Conselhos de escola: O conselho de escola é uma estrutura existente em todas as escolas primárias, composta pelo diretor da escola, professores, pais e líderes comunitários. Pela sua influência e reputação, os conselhos de escola revelaram-se agentes de mudança mais eficazes do que os alunos para promover o uso de MTI na comunidade.

Calendarização adequada: A distribuição de MTI nas escolas deve seguir-se à distribuição em massa de MTI, antes ou depois da estação das chuvas, não devendo ser efetuada durante a época mais movimentada do ano, ou seja, na época das colheitas.

AVALIAÇÕES REALIZADAS/ PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Projeto-piloto de distribuição de MTI nas escolas em Moçambique: Avaliação Inicial nos Distritos de Namarroi e Mulevala, Província da Zambézia 2018/2019.

1. Duas rondas anuais de distribuição escolar de MTI por três turmas de alunos do ensino primário num distrito rural na província da Zambézia contribuíram significativamente para manter a cobertura MTI obtida através da campanha de distribuição em massa.
2. O acompanhamento — apenas dois anos após a campanha — ocorreu demasiado cedo para permitir fazer declarações definitivas sobre a viabilidade do canal escolar para sustentar a cobertura universal de MTI sem mais campanhas em massa. As conclusões sugerem, contudo, que esta abordagem, em combinação com a MSC sobre comportamentos positivos no tratamento dos MTI, poderia ser um elemento promissor numa estratégia contínua de distribuição de MTI. Se a distribuição nas escolas for considerada apenas um canal adicional entre campanhas em massa de três em três anos, os resultados sugerem que esta é uma forma viável de reduzir em 24 pontos percentuais as baixas de cobertura pré-campanha.
3. Após dois anos, não foram encontradas diferenças na cobertura de MTI entre os distritos de intervenção e de controlo, o que se deveu a «intervensões não intencionais» no distrito de controlo com maior acesso a CPN e MTI do PAV e a uma maior retenção de MTI de campanha, muito

provavelmente devido a maiores cuidados com os mosquiteiros. Porém, os dados sugerem que, na ausência de novas distribuições de campanha nos anos seguintes, se assistiria a diferenças crescentes.

CUSTOS POR MOSQUITEIRO DISTRIBUÍDO

O custo de distribuição no primeiro ciclo de distribuição (2018) foi de 3,89 USD por MTI. O custo de distribuição no segundo ciclo de distribuição (2019) foi de 1,81 USD por MTI.

Em geral, os custos da atividade diminuíram de 107 563,57 USD no primeiro ciclo (2018) para 50 648,96 USD no segundo ciclo (2019). As principais razões para a diminuição dos custos de distribuição por MTI e dos custos totais da atividade entre o primeiro e o segundo ciclo de distribuição foram:

- a formação para o segundo ciclo de distribuição ter sido de reciclagem (i. e., por menos dias e menos intensa, pois todos os participantes já haviam sido formados no ano anterior).
- ter havido, durante o segundo ciclo de distribuição, menos visitas de monitorização do nível central ao distrito de intervenção do que no primeiro ciclo.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Após a conclusão do segundo ciclo de distribuição em 2019, o PNCM decidiu não avançar com a distribuição de MTI nas escolas ao nível nacional ou subnacional.

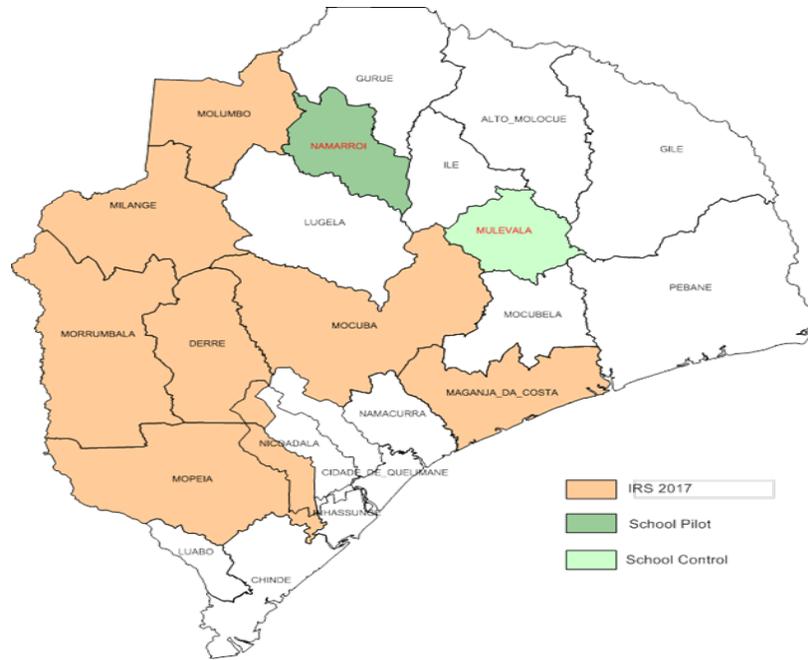


Figura 3: Mapa que mostra a província da Zambézia com os distritos de intervenção e controlo para o projeto-piloto nas escolas¹⁶

¹⁶ Fonte: MZ.7.C.9. Apresentação de divulgação em sessão de trabalho (VectorWorks).

4.4 REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO: DISTRIBUIÇÃO DE MTI NAS ESCOLAS

LISTA DE PARCEIROS E RESPONSABILIDADES

Parceiro	Responsabilidades
Projeto PMI VectorWorks	<p>Em 2017, a PMI prestou assistência técnica ao PNCM e respetivos parceiros no sentido de elaborar orientações para a distribuição de MTI nas escolas que servirão como guias-padrão de planeamento, implementação e avaliação.¹⁷</p> <p>Forneceu uma lista minuciosa de informações a ter em conta em avaliações no local, que irão integrar planos de execução ao nível provincial.</p> <p>Forneceu um modelo/ orientações para os planos de execução ao nível provincial (microplanos), que reflete o guia nacional de implementação e que contém diretrizes para um orçamento, um plano logístico e orientações de quantificação.</p> <p>Forneceu assistência técnica a distância para rever os planos de execução provinciais, quando necessário.</p>
Fundo Internacional de Emergência das Nações Unidas para a Infância	Responsável pela conceção e redação dos guias provinciais de implementação.
Programa Nacional de Luta Contra o Paludismo (PNLP)	<p>Enviou supervisores para o nível provincial para dar início ao processo de planeamento de distribuição de MTI nas escolas.</p> <p>Forneceu apoio técnico para a recolha de dados.</p>
MS	<p>Forneceu apoio técnico para a recolha de dados.</p> <p>Supervisionou a formação aos níveis distrital e central.</p>
Ministério do Ensino Básico e Secundário ¹⁸	<p>Enviou supervisores para o nível provincial para iniciar o processo de planeamento de distribuição nas escolas em colaboração com o PNLN.</p> <p>Supervisionou todas as etapas da implementação ao nível provincial (coordenadores provinciais de educação), em colaboração com o PNLN e respetivos parceiros.</p>

¹⁷ Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária. “DRC Malaria Operational Plan FY 2018.” [Plano Operacional contra a Malária — Exercício de 2018] *PMI.gov*, 2018, www.pmi.gov/docs/default-source/default-document-library/malaria-operational-plans/fy-2018/fy-2018-democratic-republic-of-the-congo-malaria-operational-plan.pdf?sfvrsn=5.

¹⁸ Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, 2017. *Democratic Republic of the Congo LLIN School Distribution – Implementation Guide [Distribuição de MTILD nas Escolas na República Democrática do Congo — Guia de implementação]*.

	Supervisionou a formação e o planeamento da distribuição de MTI nas escolas, bem como a monitorização e o acompanhamento da implementação dessa distribuição. Dirigiu atividades de MSC, concretamente divulgando informações de professores formados aos alunos em assembleias e nas aulas.
SanRu	Realizou atividades de MSC.
Supervisores territoriais e comissões de pais	Identificaram estrangulamentos na distribuição e adotaram medidas corretivas.

NÚMERO DE MOSQUITEIROS ENTREGUES

Rondas de distribuição (figura 4 na página 34)	Ano	Número de mosquiteiros	Tipo de mosquiteiro	Número de distritos	Número de escolas	Observações
1	2014 - 2015	380 004 ¹⁹	Nenhuma informação encontrada	12 zonas de saúde selecionadas: seis de intervenção e seis de controlo	1 094 ²⁰	Projeto-piloto na província do Kasai Central
2	Ano letivo de 2017 - 2018	—	—	—	—	Província de Tanganyika
	Ano letivo de 2017 - 2018	—	—	—	—	Província de Lualaba
	Ano letivo de 2017 - 2018	—	—	—	—	Província de Lomami

¹⁹ Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária. “DRC Malaria Operational Plan FY 2017.” [Plano Operacional contra a Malária — Exercício de 2017] *PMI.gov*, 2017, www.pmi.gov/docs/default-source/default-document-library/malaria-operational-plans/fy17/fy-2017-democratic-republic-of-congo-malaria-operational-plan.pdf?sfvrsn=19.

²⁰ Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, 2017. *Democratic Republic of the Congo LLIN School Distribution – Implementation Guide [Distribuição de MTILD nas Escolas na República Democrática do Congo — Guia de implementação]*.

TOTAL em julho de 2020		380 000				
---------------------------------------	--	----------------	--	--	--	--

AUXILIARES DE IMPLEMENTAÇÃO ELABORADOS

<p>Documentos</p> <ul style="list-style-type: none">• Calendarização da distribuição de MTI nas escolas, mostrando a lista de atividades/ tarefas e resultados esperados• Lista de verificação para o planeamento da implementação da distribuição contínua de MTI• Modelo de orçamento detalhado para a distribuição de MTI nas escolas• Avaliação do armazenamento• Plano de Comunicação para a distribuição de MTI nas escolas• Quadro lógico para a abordagem de distribuição de MTI nas escolas primárias• Inquérito de Avaliação da distribuição contínua• Teste de formação antes e depois da distribuição nas escolas• Plano de transporte provisório• Recibo de entrega/ receção e ficha de inventário• Folha de distribuição na sala de aula
<p>Instrumentos</p> <ul style="list-style-type: none">• Fichas de informação de apoio às atividades• Matriz de mensagens que mostre o público-alvo, os objetivos de comunicação, as mensagens-chave e os canais de transmissão de mensagens• Questionário
<p>Modelos</p> <ul style="list-style-type: none">• Modelo de orçamento, incluindo os pormenores do orçamento, parâmetros orçamentais que mostrem as taxas <i>per diem</i>, as taxas de transporte, os custos com fotocópias etc., o nome e o título dos participantes, o planeamento, a transferência de MTI, a implementação, a divulgação• Ficha informativa — distribuição de MTI nas escolas• Ficha informativa — prevenção da malária• Formulário A — a preencher pelo professor durante a distribuição• Formulário B — a preencher pelo diretor após a distribuição• Formulário C — a preencher pelo serviço subprovincial de educação após a distribuição na escola• Formulário D — a preencher pelo serviço provincial de educação após a distribuição na escola

LIÇÕES APRENDIDAS

<p>Falta de evidências:</p> <ul style="list-style-type: none">• Não foi realizada nenhuma avaliação inicial após a campanha em massa de 2014 no Kasai Central, o que dificultou muito a determinação dos efeitos da distribuição de MTI nas escolas nas zonas visadas.

- Nem a avaliação nem a equipa de implementação demonstraram o valor acrescentado da distribuição de MTI nas escolas na prevenção da malária ou na incidência da malária no Kasai Central.
- Esta distribuição de MTI nas escolas foi executada em conjunto com uma distribuição de MTI ao nível comunitário que tinha como público-alvo mulheres grávidas que não frequentassem consultas de CPN ou que não dessem à luz num centro de saúde e crianças que não tivessem concluído o programa de vacinação. Por conseguinte, é difícil avaliar o impacto da distribuição de MTI nas escolas em relação à distribuição simultânea de MTI ao nível comunitário.

Calendarização: Este projeto-piloto de distribuição de MTI nas escolas teve início seis meses após a campanha em massa (distribuição em massa: novembro de 2014, projeto-piloto de distribuição de MTI nas escolas: junho de 2015). Contudo, o projeto-piloto não seguiu o modelo recomendado de uma distribuição única na escola; em vez disso, a distribuição ocorreu em escolas-alvo ao longo de mais de um ano. Esta atividade durou desde abril de 2015 até março de 2017, quando a avaliação foi concluída.

Má extrapolação de dados: Numa escola, o diretor e o diretor adjunto realizaram o seu próprio «estudo» para determinar se a distribuição afetava o absentismo. Tendo verificado que, após a distribuição, menos estudantes faltavam às aulas devido à febre, concluíram que a distribuição foi bem-sucedida, diminuindo o absentismo em toda a província.

Colaboração/ parceria: Foram fornecidos pouco pormenores quanto ao nível de colaboração e parceria entre os sectores da saúde e da educação. O sector da educação parece ter estado envolvido em reuniões, mas talvez não na tomada de decisões.

Estoque de segurança de MTI: É essencial fornecer um estoque de reserva de MTI, tanto nos planos de macro como de microquantificação, em caso de exigências inesperadas ou erros de dados.

AVALIAÇÕES REALIZADAS E PRINCIPAIS CONCLUSÕES²¹

Antes da campanha, realizou-se uma avaliação rápida da disponibilidade e utilização de MTI na comunidade, a fim de obter dados de base.

Durante a campanha, a monitorização interna foi realizada pelos supervisores territoriais e pela comissão de pais para identificar estrangulamentos e adotar medidas corretivas.

No final da campanha, a monitorização externa foi realizada por uma instituição independente para avaliar a qualidade da intervenção e o nível de disponibilidade e utilização dos MTI.

As avaliações, como um teste anterior e posterior à formação para distribuição nas escolas, devem ser realizadas antes e depois da formação para garantir que as pessoas formadas compreenderam o programa.

²¹ Berthe, S. Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, Projeto VectorWorks, março de 2017, *VectorWorks Project Trip Report DRC [Relatório de Viagem do Projeto VectorWorks na RDC]*.

CUSTOS POR MOSQUITEIRO DISTRIBUÍDO

Desconhecido. De acordo com um memorando de reprogramação do Plano Operacional contra a Malária da PMI na RDC para o exercício de 2016, os 380 000 MTI foram obtidos a 3,00 USD por MTI.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O programa de distribuição de MTI nas escolas consistia em distribuir um MTI gratuito por cada aluno do 1.º, 3.º e 5.º ano nas escolas primárias e a cada membro do corpo docente das escolas beneficiárias.

No que toca à MSC, as mensagens devem enfatizar que os MTI são destinados ao agregado familiar, e não necessariamente aos alunos que as recebem. Tal como acontece com a distribuição em centros de saúde, é a família que decide como dar uso ao seu MTI. Os programas-piloto têm demonstrado que os alunos sentem muitas vezes que os MTI que recebem são «deles», mesmo que já tenham acesso a outro mosquito.

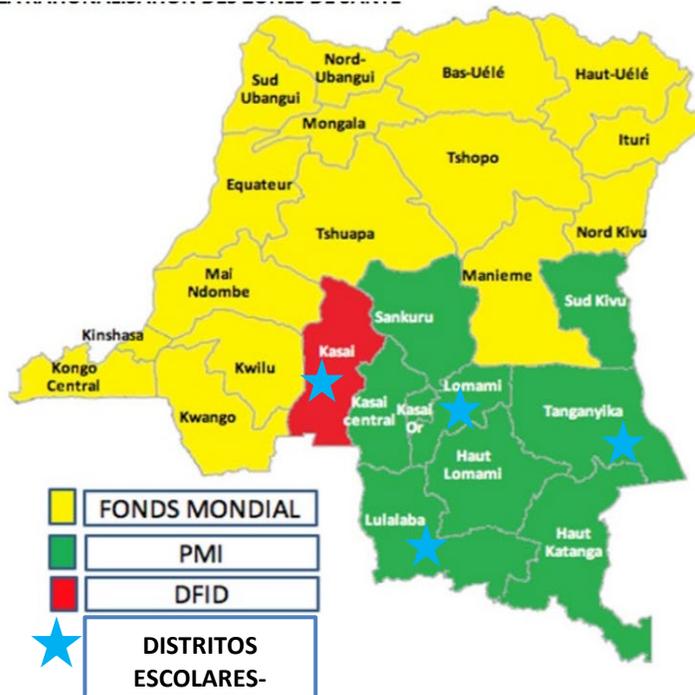


Figura 4: Mapa que mostra as áreas de intervenção da PMI e respetivos parceiros na RDC²²

²² Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária. “DRC Malaria Operational Plan FY 2017.” [Plano Operacional contra a Malária — Exercício de 2017] *PMI.gov*, 2017, www.pmi.gov/docs/default-source/default-document-library/malaria-operational-plans/fy17/fy-2017-democratic-republic-of-congo-malaria-operational-plan.pdf?sfvrsn=19.

4.5 GUINÉ: PROJETO-PILOTO DE DISTRIBUIÇÃO DE MTI NAS ESCOLAS

LISTA DE PARCEIROS E RESPONSABILIDADES

Parceiro	Responsabilidades
PNLP	MSC Gestão logística Dirigiu a FF em colaboração com o projeto PMI VectorWorks em Boffa
Projeto PMI VectorWorks	Parceiro de execução e coordenação desta atividade Dirigiu a FF em Boffa
PMI	Financiamento e planeamento
CGAS-GAC Guiné	Distribuição
ME/ Gabinete para a Saúde Escolar	Distribuição de MTI pelos alunos nas salas de aula

NÚMERO DE MOSQUITEIROS ENTREGUES

Rondas de distribuição	Ano	Número de mosquiteiros	Tipo de mosquiteiro	Número de distritos	Número de escolas	Observações
1 (figura 5 na página 37)	2018	20 488	Padrão	1	182 escolas primárias	Projeto-piloto na região de Boffa ²³

AUXILIARES DE IMPLEMENTAÇÃO ELABORADOS

Documentos
<ul style="list-style-type: none">• Lista de verificação de vigilância para a monitorização diária da distribuição contínua nas escolas• Guia do microprograma• Ficha de informação técnica — organização da mesa-redonda

²³ “Evaluation of Guinea Insecticide Treated Net School Distribution Pilot.” [Avaliação do Projeto-Piloto de Distribuição de Mosquiteiros Tratados com Inseticida nas Escolas Guineenses] *Continuousdistribution.org*, <https://continuousdistribution.org/wp-content/uploads/2019/01/GN.5-Pilot-Infographic-EN-.pdf>.

<ul style="list-style-type: none"> • Autocolantes para os alunos • Cartazes para a sala de aula • Formulários de vigilância da distribuição contínua — Lista de verificação para monitorização diária • Guia de formação para a distribuição de MTI nas escolas na prefeitura de Boffa
Instrumentos <ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma informação encontrada
Modelos <ul style="list-style-type: none"> • Nenhuma informação encontrada

LIÇÕES APRENDIDAS

<p>Líderes religiosos: Incluir líderes religiosos muito antes da distribuição para permitir uma melhor coordenação das mensagens e aumentar o número de mensagens partilhadas em mesquitas e igrejas.²⁴</p>
<p>Estratégia de comunicação: A comissão de coordenação local forneceu informações importantes sobre os principais canais de transmissão de mensagens (agentes de saúde comunitária, estações de rádio locais, APEE e grupos religiosos), porém reconheceu-se que, se o orçamento e os prazos o permitirem, a estratégia de comunicação poderia beneficiar de um maior número de entrevistas com os informadores-chave e de mais grupos focais.</p>
<p>Alargamento da distribuição: Se as autoridades guineenses da malária decidirem prosseguir com uma distribuição de MTI nas escolas em grande escala, a comissão nacional de coordenação provavelmente não poderá oferecer tanta garantia de qualidade; em vez disso, a responsabilidade seria assumida pelas comissões de coordenação regionais e da prefeitura.</p>
<p>Controlo inopinado após a distribuição: Os organizadores da distribuição consideraram que seria difícil aumentar a supervisão durante a distribuição, pelo que foi recomendado que, de futuro, se efetuassem mais controlos inopinados pós-distribuição para validar uma distribuição de alta qualidade em todo o distrito.</p>

AVALIAÇÕES REALIZADAS/ PRINCIPAIS CONCLUSÕES²⁵

<p>Em maio de 2018, foi realizado um inquérito transversal às famílias para avaliar o projeto-piloto de distribuição de MTI nas escolas em parceria com uma empresa de investigação local, a Cabinet d'Études, de Recherches et de Conseils.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na área de Boffa, 56 % das famílias receberam informações sobre a distribuição dos mosquiteiros nas escolas primárias, comparativamente aos 3 % de Dubreka, a região de controlo.
--

²⁴ Iniciativa do Presidente dos EUA contra a Malária, Projeto VectorWorks, novembro de 2018. *Guinea School MTI Distribution Pilot Report And Evaluation [Relatório e Avaliação do Projeto-Piloto de Distribuição de MTI em Escolas Guineenses]*.

²⁵ Projeto VectorWorks, *Guinea School MTI Distribution Pilot Report And Evaluation [Relatório e Avaliação do Projeto-Piloto de Distribuição de MTI em Escolas Guineenses]*.

- De todos os mosquiteiros abrangidos pelo inquérito, 9 % provinham da distribuição em escolas primárias, comparativamente aos 82 % de campanhas em massas e aos 5% dos CPN.
- De todos os MTI considerados no inquérito, 64 % foram utilizados em Boffa, comparativamente aos 58 % em Dubreka.

CUSTOS POR MOSQUITEIRO DISTRIBUÍDO

Desconhecido.

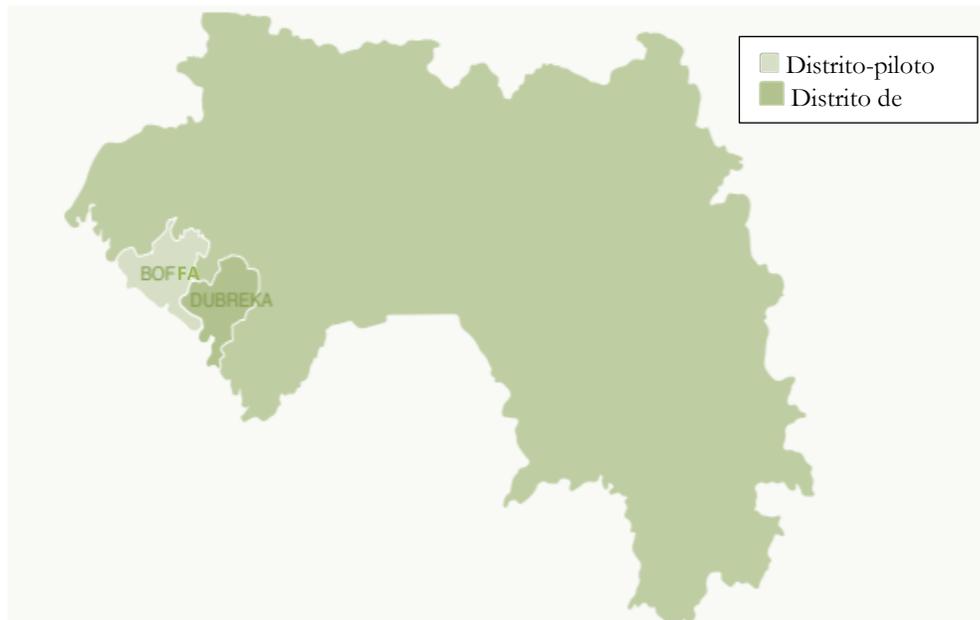


Figura 5: Mapa que mostra as áreas-piloto e de controlo na Guiné²⁶

²⁶ “Evaluation of Guinea Insecticide Treated Net School Distribution Pilot.” [Avaliação do Projeto-Piloto de Distribuição de Mosquiteiros Tratados com Inseticida nas Escolas Guineenses] *Continuousdistribution.org*, <https://continuousdistribution.org/wp-content/uploads/2019/01/GN.5-Pilot-Infographic-EN-.pdf>.